Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: NÍVEL DE SOBRECARGA DE CUIDADORES-FAMILIARES A PARTIR DA ESCALA REDUZIDA DE ZARIT: UM ESTUDO DE CASO

Relatoria: RAQUEL MARIA ALEXANDRE DA SILVA

Autores: Isaías Alves de Souza Neto
Tassia Campos de Lima e Silva
Bruna Gabrielle de Souza Costa
Débora Morgana Soares Oliveira do Ó

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução e objetivos: A palavra cuidado expressa diversos significados, tais como: precaução, dedicação, empenho e responsabilidade. Cuidar significa oferecer ao outro um serviço, é notar a demanda necessária, as limitações, falas e dor. Este cuidado não abrange somente o físico, e também o emocional, o seu contexto social e histórico familiar. “Tudo que existe e vive precisa ser cuidado para continuar existindo. Uma planta, uma criança, um idoso, o planeta Terra. Tudo o que vive precisa ser alimentado. Assim, o cuidado, a essência da vida humana, precisa ser continuamente alimentado. O cuidado vive do amor, da ternura, da carícia e da convivência”. (BOFF, 1999). Uma vez reconhecido a importância do cuidado é essencial reconhecer a importância do cuidador, este que se sobrecarrega e se desgasta fisicamente e mentalmente prestando o cuidado contínuo a quem, em sua maioria, é um familiar. Este estudo visa avaliar a sobrecarga destes cuidadores por intermédio de um instrumento já validado, denominado escala de ZARIT. Os autores se propuseram a utilizar a versão reduzida da escala, por ser de fácil utilização e demandar pouco tempo. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter descritivo e corte transversal, realizado no período de janeiro a maio de 2015, em hospital de referência localizado em Recife. Mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), os cuidadores foram submetidos ao questionário contemplando 7 perguntas das 22 encontradas na escala completa. Resultados e Discussão: Mediante respostas que variavam de nunca a sempre é notável que o nível de sobrecarga da população estudada é leve, onde 43% relevou não ter tempo suficiente para si, 33% sente-se estressado por cuidar do paciente e lidar com outras tarefas, 86% revelou que não sente-se tenso ao estar próximo do paciente, 80 % revelou não sentir a saúde afetada pela situação, 70% refere que a vida social não é prejudicada, 63% diz não ter perdido o controle da vida desde o surgimento da doença e de uma maneira geral 43% refere que algumas sente-se sobrecarregado. Conclusão: Entende-se que a escala de ZARIT é o método mais completo para avaliação da sobrecarga de cuidadores e reforça a importância da prestação de cuidados e serviços não só para os pacientes.